

Durante o mês de Julho

Criminalidade diminuiu na região de Aveiro

Os índices de criminalidade diminuíram substancialmente durante o passado mês de Julho na generalidade da região de Aveiro, sobretudo no que se refere à prática de furtos e emissão de cheques sem cobertura, muito embora em Ovar e Espinho se tenha verificado um aumento substancial de acções delituosas.

Assim, e segundo informação da PSP

de Aveiro, o número de acções de furto ocorrido nesta cidade foi bastante inferior relativamente ao verificado no mês de Junho, o mesmo acontecendo na emissão de cheques sem provisão bancária, área onde foram apresentadas 16 queixas, que totalizaram o montante de 406.131 escudos. Por outro lado, registou-se um aumento significativo na apre-

sentação de queixas por motivo de agressão.

A PSP de Aveiro deteve, também, dez pessoas por motivos diversos e recuperou três veículos automóveis e dois velocípedes com motor que haviam sido furtados.

(Cont. na pág. 4)

No acesso ao Viaduto de Esgueira

Limpeza sem sinalização: um perigo na estrada



Estes homens correm perigo, por falta de sinalização. E se não houve acidentes... sustos não faltaram.

LER NA PAGINA 5

Domingo à noite
no Parque Alba

V Festival Internacional de Folclore de Albergaria-a-Velha

LER NA PAGINA 5

Inflação: Governo mantém optimismo

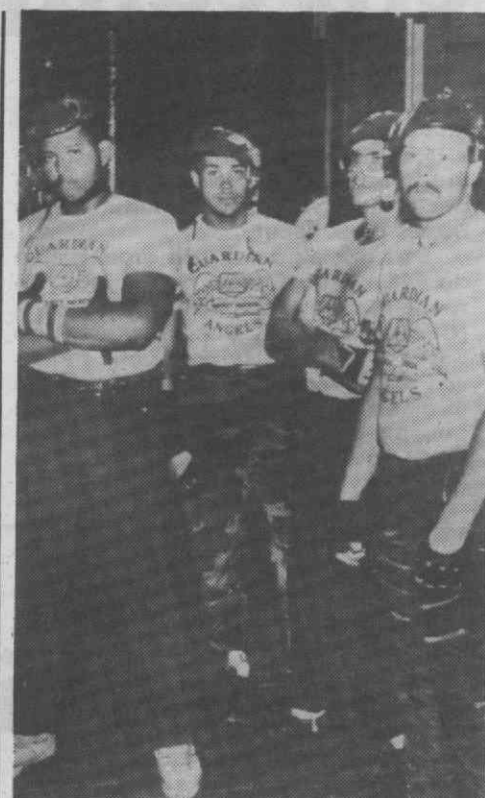
O ministro Fernando Nogueira comentou ontem a recente subida da inflação dizendo que a economia «está muitíssimo saudável e não é motivo para alarme que um mês a inflação tenha subido uma décima».

Explicou que o Governo não pode dizer-se satisfeito por ter havido uma quebra momentânea na trajectória descendente da inflação, ao ser interrogado sobre este assunto pelos jornalistas, no final da reunião de ontem do Conselho de Ministros.

«Agora o que estamos convencidos é que há razões conjunturais que explicam isso, e que essa inversão não tem um carácter duradouro» — prosseguiu.

«Rapidamente retomaremos a trajectória descendente» — assegurou convicto.

«Todos os indicadores fundamentais para a política macroeconómica e para a saúde da economia portuguesa apresentam indicadores que ultrapassam até as metas fixadas pelo Governo» — salientou.



NOVA ORLEÃES — Um grupo de Guardian Angels posa para os fotógrafos numa das ruas da cidade. Estes elementos fazem parte de um grupo vindo de vários Estados norte-americanos para manter a segurança durante a Convenção Nacional Republicana.

Incêndios destroem floresta da região

LER NA PAGINA 5

Aí está o Nacional...

Apresentando o adversário do Beira Mar

LER NA PAGINA 13

Ensino privado tem apoio do Governo

LER NA ÚLTIMA PAGINA

Vaguense apresentou plantel

— Prof. Guerra é o novo treinador

LER NA PAGINA 12



ROMAIVO (Sri Lanka) — Soldados indianos sentados, com armamento pesado, posam para o repórter.

Provenientes de vários países

Jovens participaram em campo de trabalho

Catorze jovens de Aveiro (3), Lisboa (7), RFA (1), Inglaterra (1) e Espanha (2) participaram recentemente (3 a 15 de Agosto) num campo de trabalho internacional para jovens que decorreu na Reserva Natural das Dunas de S. Jacinto.

Esta iniciativa foi uma organização do FAOJ e do Centro de Estudos do Ambiente e Qualidade de Vida (CEAQV) e ainda a colaboração do Serviço Nacional de Parques, Reservas e Conservação da Natureza e da Câmara Municipal de Ilhavo, que cedeu a uma carrinha.

Os jovens participaram em trabalhos de conservação da natureza,

nomeadamente em serviços de vigilância, limpeza de trilhos, corte de acácias, etc.

O campo de trabalho internacional contou também com um programa cultural/recreativo. Visitaram no dia 6, o Museu Regional e Marítimo de Ilhavo, o Museu da fábrica Vista Alegre, os palheiros da praia da Costa Nova, na «Casa da Bruxa» - Gafanha da Nazaré, provaram a famosa «geropiga» e subiram os cerca de 250 degraus do Farol da Barra.

No dia 8, deslocaram-se aos Estaleiros Navais de S. Jacinto onde visitaram as salas de desenho e risco, a carpintaria, serrelharia, entre outras.

Tiveram ainda a oportunidade de visitar um dos atuneiros que na altura se encontrava ancorado no estaleiro.

Deslocaram-se à Base Aérea de S. Jacinto, no dia 10, onde assistiram à demonstração do funcionamento de um pára-quedas, de um helicóptero e de material de combate, depois de terem visitado as camaratas, hangares e pistas de obstáculos.

No dia 11, realizou-se um convívio, no qual participou o campo de trabalho do Carregal (Ovar).

A «Região de Turismo da Rota da Luz, ofereceu aos jovens participantes dados turísticos sobre a região.

Realiza-se domingo

Passeio cicloturístico Vagos-Praia de Mira volta à estrada para conviver

Organizado desde 1983, sob os auspícios de comissões mandatadas para o efeito, o tradicional passeio ciclista à Praia de Mira vai realizar-se no próximo domingo.

Este passeio-convívio, que em princípio estava marcado para o dia 8 de Agosto, foi adiado, como na altura então noticiámos, devido ao acidente de viação que ocorreu na Vagueira, e que vitimou dois jovens daqui naturais. A forte emotividade foi boa conselheira para a transferência de datas, e pelos vistos o bom tempo voltará a fazer-se sentir, o que tornará o convívio mais salutar.

Como sempre, a partida dos cicloturistas será dada do largo do município, logo pela manhã, para um percurso que os vai levar até à Praia de Mira, com passagem por Quintã, Santo António e Calvão (ainda no concelho de Vagos), Portomar e Mira.

Contando-se por muitas as centenas de participantes - é a maior manifestação do género a nível concelhio - a caravana vaguense deve chegar à Praia de Mira por volta das 11 horas,

e tomará parte na celebração eucarística, a que preside o pároco de Vagos, Pe. Teixeira das Neves, um dos grandes impulsionadores do certame.

Depois do almoço, que terá lugar na mata contigua ao parque de campismo do FAOJ, será a tarde recreativa, em que novos e velhos valores da freguesia darão uma «perminha», no convívio que se antevê cheio de êxitos.

A chegada a Vagos, prevista para as 19 horas, far-se-á no recinto da

Senhora de Vagos, onde os participantes tomarão parte na costumada sardinhada.

Sem grandes problemas na ida, a caravana irá certamente encontrar algumas dificuldades na vinda, dado o percurso, de regresso, pelas Gafanhas do Areão e da Vagueira, coincidindo normalmente com o regresso dos veraneantes das praias.

A comissão promotora deste ano está vinculada à paróquia de Vagos.

E. Jaques

Faz hoje anos que...

= em 1445 - El-Rei D. Afonso V concedeu a Diogo Vaz Couceiro, pela primeira vez, o título de Morgado de Vilarinho e o padroado da igreja de S. Julião de Cacia;

= em 1485 El-Rei D. João III, por carta passada em Alcobaça, fez mercê a sua irmã, a Princesa Santa Joana, da vila de Aveiro, «com seus termos e com todas as rendas e direitos reais da dita vila e da dízima nova e velha do pescado dela»; no mesmo documento, o monarca doou ainda à irmã a vila de Mortágua e os lugares de Eixo, Requeixo, Paus, Óis e a quinta de Vilarinho e de Belazaima, com todos os seus reguengos, foros, rendas e tributos;

= em 1572 foi passada ao padre Clemente de Oliveira carta de apresentação de capelão perpétuo da Igreja do Espírito Santo, da vila de Aveiro;

= em 1572 o Frei Luís teve carta de apresentação de capelão perpétuo da igreja aveirense de Nossa Senhora das Candeias ou da Apresentação;

= em 1662 havendo dúvidas sobre a legitimidade da «limpeza de san-

gue» de Catarina de Almeida de Faria, de Alhos Vedros, foi suspenso o processo para a carta de familiar do Santo Ofício, referente a seu marido, Manuel João de Madail, alfaiate e natural da freguesia de S. Pedro de Aradas;

= em 1795 faleceu o aveirense dr. António Rangel de Quadros Cabral Moura e Horta, jurisconsulto que, por ser casado com D. Joana Margarida de Távora Rangel de Quadros, fora destituído pelo Marquês de Pombal das funções de juiz de fora em Alenquer;

= em 1809 foi passada carta de juiz de fora de Aveiro ao Bacharel José Manuel de Rego Abranches;

= em 1891, D. Manuel Correia de Bastos Pina, bispo-conde de Coimbra, em festa de distribuição de prémios no Colégio de Santa Joana, proferiu um discurso sobre formação feminina, que foi impresso;

= em 1894 realizou-se na Gândara de Oliveira do Vouga um desafio de futebol entre o Ginásio Aveirense e o Grupo Foot-Ballista Ilhavense; assistiram as filarmónicas da Vista Alegre, Ilhavenses, Aveirense e Amizade.

Ronda cidadina

Viatura caiu à Ria na Torreira

Um viatura caiu à Ria, ao princípio da noite da passada quarta-feira, na Torreira.

O incidente, cujas causas não conseguimos apurar, ocorreu cerca das 20 horas de ontem, nas proximidades de um café daquela localidade, com a viatura de José Pinho Lima, residente em S. João da Madeira, que também foi arrastado na queda.

O condutor da viatura sofreu ferimentos ligeiros, tendo sido transportado ao Hospital da Murtoza pelos Bombeiros locais, regressando posteriormente a casa.

Acidentes de viação

No período das últimas 24 horas, compreendido entre as 12 horas de quarta-feira e as 12 horas de ontem, a PSP de Aveiro registou, na sua área de intervenção, um total de três acidentes de viação.

Destes acidentes resultaram cinco feridos ligeiros.

Cheque sem cobertura

Na PSP de Ilhavo foi apresentado uma queixa, contra pessoa identificada, por passagem de um cheque sem provisão bancária.

O montante do cheque é de 362.745 escudos.



Electricidade de Portugal
EDP/ Empresa Pública

Direcção Operacional de Distribuição Norte
CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO AVEIRO

AVISO AOS CONSUMIDORES

Avisam-se os Consumidores de energia eléctrica que, devido a trabalhos a efectuar nas instalações da rede, e caso as condições atmosféricas o permitam se procederá à interrupção do fornecimento de energia, nos locais servidos pelos PT's e nos períodos abaixo mencionados:

CONCELHO DE AVEIRO
Dia 20 das 8 às 15 horas

Vilar
Vilar II
S. Bernardo — Est. Bombagem
S. Bernardo
Oliveirinha — Gândara

CONCELHO DE ÁGUEDA
Dia 21 das 9 às 13 horas

Quinta das Hortas
Venda Nova
A-dos-Ferreiros
Quinta do Pereiro
Vale do Lobo
Barrosa
Pousadas
Serra de Cima
Cabeça-do-Cão
Vourizela
Salgueiro
Macieira Alcoba
Urgeira

CONCELHO DE VAGOS
Dia 20 das 9 às 15 horas

Lombomeão
Lombomeão II
Lombomeão III
Lameiro do Mar
Quinta II
Corgo — Seixo de Cima

Por motivo de segurança e dado poder haver necessidade de proceder a ensaios ou ser feito o restabelecimento antecipado, as instalações deverão ser consideradas permanentemente em tensão.

Aveiro, 16 de Agosto de 1988.

O Chefe do Centro,
J. Bronze Ramos

(«Diário de Aveiro», N.º 955, de 19-8-88).

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 3 — N.º 955

Director — Adriano Callé Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bejouca
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.ª Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579.

ÁGUEDA — Rua José Suceira, 120. 3.º — 3750 ÁGUEDA — Telefone 623880 — Telex 37109.

VEISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VEISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telex 53977. Redacção: Telefone 25146. Publicidade: Telefone 28952.

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.

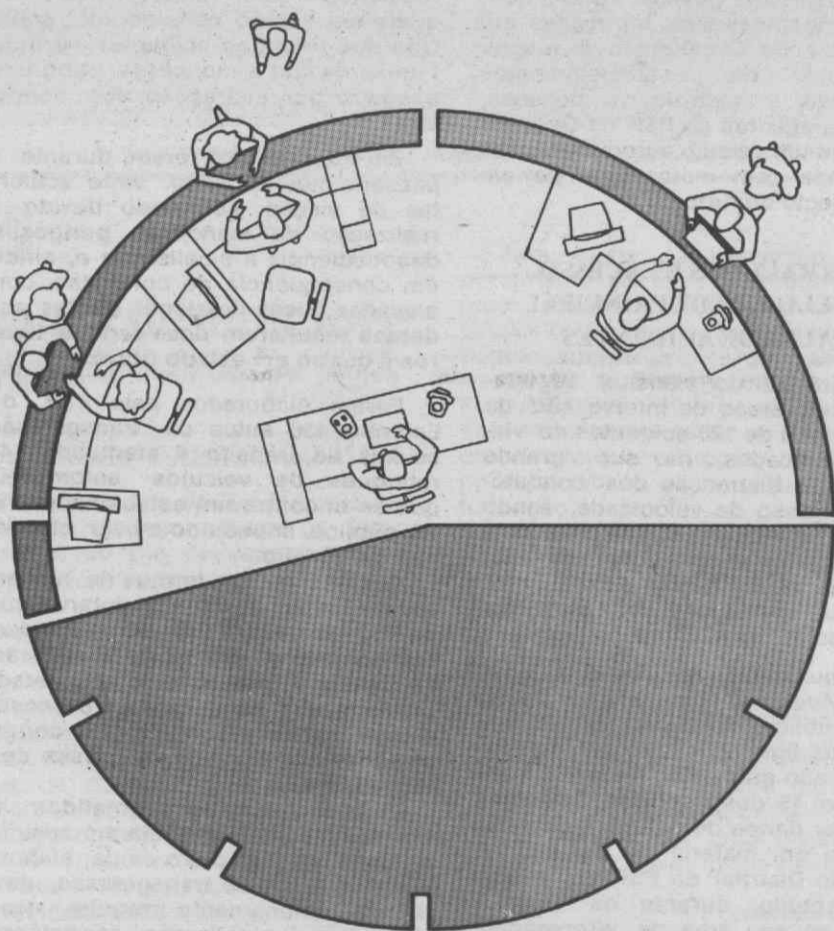
PORTO — Praça General Humberto Delgado, 309-2.º (Salas 1 e 2) — 4000 PORTO — Telefones 311458 e 313385 — Telex 27257.

Composto e impresso na FIG — Fotocomposição e Industrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

CRIVATIZA

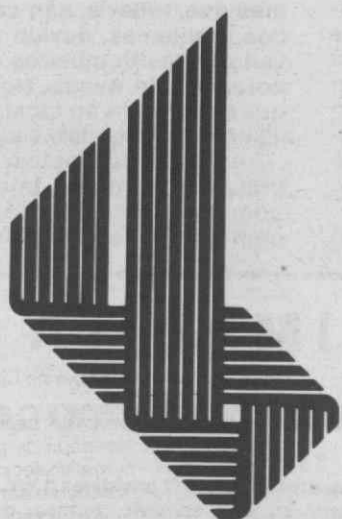
AGORA TEMOS MAIS TEMPO PARA SI

Abrimos das 8.30 às 15.00 h.



8.30

15.00



UNIÃO DE BANCOS PORTUGUESES, S.A.

Durante o mês de Julho

Criminalidade diminuiu na região de Aveiro

(Da primeira página)

A acção delituosa na vizinha vila de Ilhavo oferece o mesmo panorama, tendo-se verificado uma redução na área de furtos a pessoas, estabelecimentos comerciais, habitações e no interior de viaturas, ao mesmo tempo que aumentaram as queixas por agressão, registando-se apenas a emissão de um cheque sem provisão bancária, no valor de três mil escudos.

A PSP de Ilhavo deteve três pessoas e recuperou três velocípedes com motor que haviam sido furtados.

Também S. João da Madeira e Santa Maria da Feira beneficiaram destes «bons ventos» que trouxeram uma diminuição da actividade delituosa nas respectivas zonas urbanas.

Assim, em S. João da Madeira a prática de furtos também diminuiu, sobretudo na área de furtos a pessoas e de velocípedes com e sem motor, num total de 14 ocorrências, contra 17 verificadas no mês de Junho, o mesmo acontecendo, e de um modo bastante acentuado no que se refere à emissão de cheques sem cobertura, que perfez apenas 14, no montante global de 2.363.279 escudos, enquanto que o número de queixas apresentadas por agressão aumentou sensivelmente.

Durante este período a PSP da cidade de S. João da Madeira deteve três pessoas por motivos diversos.

Por seu turno, em Santa Maria da Feira verificaram-se apenas quatro furtos, contra nove ocorridos em igual período do mês anterior, tendo também diminuído o número de queixas por agressão apresentadas e, quanto aos cheques «carecas» apenas se verificou uma, no valor de cinco mil escudos.

EM ESPINHO E OVAR

AUMENTOU ACÇÃO DELITUOSA

Espinho e Ovar, por seu lado, destoam neste panorama pacífico do

mês de Julho, porquanto nestas localidades, ao contrário do que aconteceu na região em geral, os índices de criminalidade não foram suficientemente apaguidos, tendo-se verificado um aumento significativo na ocorrência de furtos, ao mesmo tempo que se verificou um aumento substancial na apresentação de queixas por emissão de cheques sem provisão bancária, que totalizaram respectivamente 845.766 e 61.903 escudos.

Em Espinho a PSP deteve, também, cinco pessoas e efectuou várias rusgas e outras operações de fiscalização, incidentes no controlo de pessoas e estabelecimentos comerciais, tendo verificado uma infracção ao regulamento. Esta PSP recuperou dois velocípedes com motor que haviam sido furtados.

Em Ovar sete pessoas foram detidas e detectadas duas infracções em operações de fiscalização e rusgas efectuadas em estabelecimentos comerciais e controlo de pessoas, tendo os agentes da PSP de Ovar recuperado um veículo automóvel e um velocípede com motor que haviam sido objecto de furto.

DISTRACÇÕES E EXCESSO DE VELOCIDADE PRINCIPAL CAUSA DE ACIDENTES

No âmbito do trânsito, registaram-se nas áreas de intervenção da PSP um total de 120 acidentes de viação, provocados, na sua grande maioria por distracção dos condutores e excesso de velocidade, sendo também de referir o desrespeito pela sinalização e a condução com excesso de álcool como factores responsáveis por alguns dos acidentes ocorridos.

Durante o mês de Julho ocorreram em Aveiro 36 acidentes de viação na via pública, dos quais resultaram 16 feridos ligeiros e oito em estado considerado grave, não se tendo verificado em 15 dos referidos acidentes quaisquer danos de natureza pessoal.

Ainda em matéria de trânsito, o Comando Distrital da PSP de Aveiro tem efectuado, durante os últimos meses, na sua área de intervenção, diversas operações de controlo de velocidade a veículos automóveis através de radar.

Tais operações pretendem sensibilizar os condutores no sentido de evitar a ocorrência de acidentes motivados por excesso de velocidade nas áreas urbanas, e irão continuar, incidindo nos principais acessos à cidade de Aveiro e nas artérias com movimento mais crítico, designadamente na Av. Dr. Lourenço Peixinho e na Av. 25 de Abril.

Neste período ocorreram 12 acidentes de viação na área urbana de Ilhavo, dos quais resultaram três feridos ligeiros. De referir que sete des-

tes acidentes ocorreram por distracção dos condutores, três por excesso de velocidade e dois devido à realização de manobras perigosas.

Ocorreram na área urbana da cidade de S. João da Madeira 17 acidentes de viação, cinco dos quais devido a manobras perigosas, quatro por excesso de velocidade e três por distracção dos condutores. Destes acidentes resultaram um ferido grave e oito ligeiros.

A PSP de S. João da Madeira elaborou, ainda, 251 autos de transgressão às leis que regulamentam o trânsito, 34 das quais por desobediência à sinalização, 171, por estacionamento irregular, duas por manobras perigosas e três por apreensão de cartas de condução.

Em Santa Maria da Feira ocorreram 12 acidentes de viação, dos quais resultaram seis feridos, três dos quais em estado considerado grave. Oito dos referidos acidentes verificaram-se devido a manobras perigosas e quatro por distracção dos condutores.

Em Espinho ocorreram, durante o passado mês de Julho, vinte acidentes de viação, sobretudo devido à realização de manobras perigosas, desobediência à sinalização e, ainda, em consequência de condução com elevadas doses de álcool. Destes acidentes resultaram doze feridos ligeiros e quatro em estado grave.

Foram elaborados pela PSP de Espinho 456 autos de transgressão às leis de trânsito e efectuados 49 reboques de veículos automóveis que se encontravam estacionados na via pública, impedindo a livre circulação de trânsito.

Por último e em termos de acidentes de viação, na área de intervenção da PSP de Ovar ocorreram 23 acidentes de viação, dos quais resultaram 14 feridos ligeiros e nove em estado grave. Manobras perigosas, excesso de velocidade e distracção dos condutores foram as principais causas destes acidentes.

Dois condutores submetidos ao controlo alcoolémia revelaram resultados positivos e foram ainda elaborados 137 autos de transgressão, devido a estacionamento irregular, desobediência à sinalização, inexistência de luzes, manobras perigosas e excesso de ruído, tendo sido apreendidas duas cartas de condução.

INFRAÇÕES AO CÓDIGO

A verificação de infracção ao Código uma constante nas nossas estradas, e as operações stop efectuadas pela PSP na região revelam dados bastante significativos, porquanto, em pouco mais de mil viaturas fiscalizadas, foram detectadas 118 infracções diversas ao Código da Estrada.

Em Aveiro, a PSP fiscalizou 133

veículos automóveis, no decurso de várias operações, tendo verificado 18 infracções diversas aos regulamentos de trânsito. Foram também, detectados nove condutores, entre 42 submetidos ao teste, com índices de alcoolémia superiores ao permitido pela lei.

Na área urbana de Ilhavo foram fiscalizadas 150 viaturas, em várias operações stop realizadas, tendo-se verificado dez infracções ao Código, por seu turno, o controlo de alcoolémia, efectuado em oito condutores, revelou danos negativos.

Foram ainda elaborados 50 autos de transgressão, sendo dez por desobediência à sinalização, nove por falta de capacete, cinco por irregularidades no estacionamento, onze devido à não apresentação da necessária documentação. Em operações de controlo de velocidade via radar, foram por sua vez, detectados dois condutores que circulavam com excesso de velocidade.

Em S. João da Madeira, por sua vez, as operações de fiscalização realizadas, em 54 viaturas automóveis, «renderam» 12 situações de irregularidade ao Código, não tendo ocorrido qualquer violação à lei em termos de condução com taxa de álcool superior à permitida.

Santa Maria da Feira registou uma infracção ao Código da Estrada, em operações de fiscalização, tendo sido, ainda, elaborados 76 autos por transgressões diversas.

Em Espinho verificaram-se 31 infracções ao código em fiscalizações efectuadas a 261 viaturas, tendo sido efectuado o controlo de alcoolémia a 16 condutores, dos quais três revelaram teores de álcool superiores ao permitido e, em Ovar, a PSP verificou 46 infracções às leis do trânsito.

Incêndio em Azurva em fábrica de móveis

Um incêndio causou danos na secção de pintura de um fábrica de móveis de cozinha, situada na Estrada Nacional 230, em Azurva (Aveiro).

As chamas deflagraram cerca das 12 horas de ontem, quando se procedia à diluição do produto necessário à pintura e o calor exagerado, utilizado na operação, motivou as chamas que, todavia, não causaram grandes problemas, devido à rápida intervenção dos Bombeiros das duas corporações de Aveiro, Novos e Velhos, que ocorreram ao local, num total de 25 homens e quatro viaturas.

Apenas foi afectada a secção de pintura e vernizes, onde as chamas consumiram colas e papel de embalagem que ali se encontravam.

ANÚNCIO

1.ª PUBLICAÇÃO

BRISA, AUTO-ESTRADAS DE PORTUGAL, SA, com sede em Lisboa, na Avenida Fontes Pereira de Melo, n.º 6-4.º andar, matric. Conserv. Reg. Com. Lisboa n.º 48848, fls. 170, Liv. C-111, Pess. Colect. 500 048 177, Cap. Social 7.500.000.000\$00, na qualidade de concessionária da rede de Auto-Estradas e por força da Base XVII do Decreto n.º 467/72, de 22 de Novembro, vem, nos termos e para os efeitos do disposto no art.º 20.º do Decreto-Lei n.º 845/76, de 11 de Novembro, dar publicidade à autorização que lhe foi concedida pelo Governo, como consta da Declaração da JAE, publicada no «Diário da República», n.º 130, II Série, de 8 de Junho de 1982, para tomar posse administrativa da parcela de terreno a seguir mencionada necessária à construção do Sublanço Mealhada/Aveiro Sul, da Auto-Estrada do Norte.

PARCELA N.º 2108.2

Uma parcela de terreno com a área de 320 m², a destacar do prédio rústico inscrito na matriz da freguesia de Paredes do Bairro sob o artigo 2128.º, pertencente a MARIA BELMIRA DA CRUZ TAVARES, MARIA ADELAIDE MARTINS DA CRUZ e marido, MANUEL FERNANDES DE BARROS, VÍTOR FERREIRA TAVARES e mulher, MARIA DO CÉU MOREIRA LAFÃO, MÁRIO JOÃO MARTINS TAVARES, DINA MARGARIDA MARTINS TAVARES e LINA SOFIA MARTINS TAVARES, todos residentes em Paredes do Bairro, Anadia.

Mealhada, 17 de Agosto de 1988.

P.P. BRISA, AUTO-ESTRADAS DE PORTUGAL, SA

a) Manuel Marcão Poupino

(«Diário de Aveiro», N.º 955, de 19-8-88).

IMABITA

VENDE NA PRAIA DA BARRA T0, T1, T1 + 1 e T2

COM FOGÃO DE SALA, TERRAÇOS E ESTACIONAMENTO A PARTIR DE 4.950 CONTOS

PARA MELHORES INFORMAÇÕES DIRIJA-SE À:
Rua Capitão Sousa Pizarro, 25-1.º C — AVEIRO

IMABITA

VENDE A 6 KM DO CENTRO DA CIDADE

Casa com 5 quartos, 2 banhos (1 privativo), 1 WC, cozinha, copa e despensa, sala comum, sala convívio, terraço, quintal, jardim e garagem.

8.950 CONTOS

Contactar:

Imabita — Rua Capitão Sousa Pizarro, 25-1.º C
Telefone 20497 — Aveiro

No acesso ao Viaduto de Esgueira

Limpezas sem sinalização: um perigo na estrada

Efectuar operações de limpeza na via pública sem que, para o efeito, seja colocada qualquer sinalização ou chamada de atenção para o facto, dá origem a situações, senão mesmo de acidente, pelo menos de susto.

E isso mesmo acontece na via de acesso ao viaduto de Esgueira, uma das estradas de acesso a Aveiro com maiores índices de circulação, onde desde há algum tempo se estão efectuar operações de limpeza da via, sem que tenham sido colocadas nas proximidades do local quaisquer placas de sinalização, que alertem os condutores para as manobras em curso.

Ali se encontram várias pessoas que, de vassoura em punho, logo pela manhã, começam a varrer a estrada, sujeitas a sofrer acidentes que, se bem que ainda não tenham ocorrido, pelo menos já rondaram o local, provocando alguns sustos, porquanto os condutores circulam normalmente e com á-vontade, sem estarem à espera de encontrar qualquer obstáculo que, de repente lhes surge pela frente, obrigando a manobras perigosas.

Talvez seja bom, pois, que os ser-

viços responsáveis pela manutenção e limpeza das estradas se dediquem ao gesto simples de colocar placas indicadoras das operações, para que os trabalhadores da limpeza não sejam vítimas de mais sustos, ou mes-

mo de acidentes.

Mas, e por outro lado, esta situação sugere-nos uma questão: porque não utilizar na limpeza daquela via os carros-aspiradores que fazem a operação de limpezas noutras zonas?



Na 'dança da vassoura' surge a pergunta: não há um carro-aspirador?

Incêndios destroem floresta da região

Continuam a detectar-se incêndios que consomem a riqueza florestal da região de Aveiro e a suscitar a intervenção incansável das corporações de bombeiros.

Assim, logo pela madrugada de ontem os Bombeiros de Oliveira de Azeméis foram requisitados para combater as chamas que deflagraram, cerca de uma hora, em Ribeira do Meio, Ousselã. Após uma primeira ida ao local do Grupo de Intervenção daquela corporação de bombeiros, o incêndio foi dado por extinto tendo, todavia, voltado a reacender-se de novo, cerca das sete horas da manhã e posteriormente pelas 11 horas.

Mas após uma noite e uma manhã passadas em incêndios, os Bombeiros de Oliveira de Azeméis foram de novo solicitados, ao princípio da tarde, para o lugar de Ferral, Cucujães, onde uma queimada não controlada provocou o alastrar das chamas que consumiram terrenos de cultivo não tendo, todavia e em virtude da intervenção do corpo de bombeiros, sido destruída ou ameaçada qualquer residência.

Mas também os Bombeiros de Arouca e Nespereira não tiveram um dia calmo, porquanto ao princípio da tarde deflagrou um incêndio de grandes dimensões na zona de Alvarenga.

O primeiro foco de incêndio surgiu cerca das 14 horas, próximo de Vila Nova de Alvarenga, tendo posteriormente surgido um segundo foco, desta vez localizado na localidade de Várzeas.

A coluna de intervenção e a coluna heliotransportada dos Bombeiros de Arouca, num total de 10 homens e duas viaturas, iniciaram o combate às chamas, no que foram coadjuvados pela corporação de Nespereira.

O primeiro foco de incêndio foi dominado, no entanto as chamas continuavam, ao fim da tarde de ontem, a consumir uma vasta área de eucaliptal na zona de Várzeas, que estavam a ser combatidas por 24 bombeiros das corporações de Arouca e Nespereira, auxiliados pelos meios aéreos sediados em Vale de Cambra.

Domingo à noite no Parque Alba

V Festival Internacional de Folclore de Albergaria-a-Velha

— Presença de grupos de Israel e do Brasil

Vai realizar-se no próximo domingo, pelo quinto ano consecutivo, o Festival Internacional de Folclore de

-Folklor Sevadin, de Tel-Aviv (Israel), actuando também o Bloco de Samba Carioca, do Rio de Janeiro (Brasil). Albergaria-a-Velha, cuja realização estará a cargo do Grupo Folclórico e Etnográfico da Vila.

Pelas 22 horas irão actuar os seguintes agrupamentos:

Rancho Etnográfico de Danças e Cantares da Barra Cheia (Estremadura), Grupo Folclórico de São Torcato, de Guimarães (Minho), Grupo Folclórico de Santa Eufémia de Pedrouca (Douro Litoral) e o grupo organizador. Isto no tocante a grupos nacionais. Em relação a grupos estrangeiros, estará presente o Inter-

Para este espectáculo, que certamente vai levar ao Parque Alba uma assistência considerável, o Grupo Folclórico e Etnográfico conseguiu apoios no Governo Civil de Aveiro, Câmara Municipal, Juntas de Freguesia de Albergaria-a-Velha e Vale Maior, bem como na Federação do Folclore Português, onde se encontra filiado desde a data da sua fundação.

Antes de actuarem, todos os grupos serão recebidos, em cerimónia oficial, no Salão Nobre da Câmara Municipal, seguindo-se um jantar-convívio e um desfile pelas ruas da vila.

Registe-se ainda que este Festival marca o regresso do grupo anfitrião ao contacto com os seus conterrâneos após a sua recente deslocação aos Estados Unidos, onde conseguiu marcado sucesso, seguindo-se várias actuações por todo o país, salientando-se Marvão (Alto Alentejo) e Gondomar.

Jacinto Martins

NECROLOGIA

JOAQUINA DE JESUS FIGUEIREDO faleceu ontem. Tinha 81 anos, solteira, era natural de Ribafeita, Viseu e residia na Rua Nova do Viso, Santa Joana, em Aveiro.

O funeral realiza-se hoje, pelas 11h, da Capela da Presa para o Cemitério de Esgueira.

Trata a Agência Funerária Garmelas.

Obras no Verão... turistas incomodados



Na Praia da Barra os turistas (e os comerciantes) queixam-se das obras efectuadas. A verdade é que as pedras soltas na estrada atingem os veraneantes que se encontram nas esplanadas. Um mau cartaz turístico que poderá ter reflexos negativos, no futuro.

Leia,
assine
e
divulgue
o Diário
de Aveiro

VIVENDA

VENDE-SE

NA QUINTA DO PICADO

Com 4 quartos; anexos; jardim; quintal com árvores de fruto.

11.000 CONTOS

Telefs. 20935/29977 — Aveiro

atenção SURDOS de AVEIRO

A CASA SONOTONE

estará convosco ao vosso serviço e inteiramente ao vosso dispor na:

FARMÁCIA AVENIDA

no dia 23 de Agosto, 3.ª-feira, das 16.30 às 19 horas onde vos apresentará a mais moderna e completa gama de aparelhagem auditiva para adaptação racional a cada caso individual:

ÓCULOS AUDITIVOS

Modelos de bolso

Modelos retroauriculares — intracanal

(usado dentro do ouvido sem fios nem tubos)

A CASA SONOTONE

faculta-vos gratuitamente e sem compromissos exames audiométricos e experiências práticas.

CASA SONOTONE PRAÇA DA BATALHA, 92 E PORTO POÇO DO BARRATÉM, 33 S/L-LISBOA

Ainda o plano de pormenor da zona da Alta Vila

Vereador considera um suicídio a urbanização proposta

«Drama, obra imatura e inconsciente». Assim classificou o vereador Silva Pinto o projecto que prevê a construção de duas torres na zona da Alta Vila, as torres «Romeu e Julieta», projecto cuja implantação foi, em conjunto com um plano de pormenor para aquela zona, aprovado recentemente pelo Executivo aguedense, como noticiámos na nossa última edição.

Silva Pinto intervém no decorrer de uma reunião ordinária do colégio camarário, tendo considerado que «consentir uma urbanização ali e naquele local, junto do Parque da Alta Vila, junto à Estrada Nacional n.º 1, junto ao Bairro do Barril, com doze andares, sem as devidas infraestruturas, sem um sentido correcto de urbanização, é um suicídio só próprio de inconscientes e de imaturos».

«Acuso frontalmente neste Executivo todos os senhores Vereadores que aprovaram aquela urbanização», disse o edil, para considerar que a aprovação iria «prejudicar, envenenar e assassinar o aspecto urbanístico de

Águeda». «Os senhores Vereadores e o senhor Presidente nomeadamunte, são cúmplices deste monstro urbanístico que vai lesar a qualidade de vida dos nossos concidadãos», afirmou Silva Pinto que, de seguida, referiu que se impunha uma consulta à Secretaria de Estado do Ambiente e, ainda, que «o Plano Director Municipal não pode ser fraccionado e deve ser aprovado em conjunto e não quando este ou aquele engenheiro ou arquitecto o defendem e não quando esse ou aquele empreiteiro o exige».

Antes de finalizar a sua intervenção, Silva Pinto afirmou ser algo que o «choca e perturba», «quando pelo responsável do Plano Director Municipal mais ouvido pela Câmara Municipal se defende não a urbanização, mas o facto de o empreiteiro não ter trabalho para os seus empregados e necessitar que a Câmara Municipal aprove apressadamente os projectos». «Não aprovei este projecto e condeno e critico quem o aprovou. O futuro o dirá. Mas nesse futuro V.

Exas. estão talvez no Restelo a viver tranquilamente», rematou Silva Pinto.

UM EMPREENDIMENTO QUE VEM DIGNIFICAR A CIDADE

As afirmações de Silva Pinto levaram vários membros do Executivo a usar da palavra. O primeiro a fazê-lo foi Juvenal Martins que lamentou a posição do vereador socialista o qual «passados oito dias, vem questionar uma deliberação tomada por unanimidade numa reunião onde também esteve presente», (Silva Pinto, mais adiante, diria que «não foi passados oito dias que questionou a deliberação tomada, mas logo no dia seguinte, ao ter conhecimento de que o empreendimento em causa iria ter uma cêrcea de doze andares e não seis como tinha ouvido falar»). «Não me repugna nada aprovar para Águeda e para o local em causa um prédio com doze andares, onde tudo foi acautelado, incluindo as infraestruturas e os acessos», diria Juvenal Mar-

tins, para considerar que o empreendimento «vem dignificar a cidade que tem que deixar de parecer vila».

Amílcar Dias «fez suas» as palavras de Juvenal Martins, considerando a posição de Silva Pinto como uma «diversão política», «pois era do conhecimento geral que o primeiro estudo apresentado para apreciação da Câmara previa prédios com quinze andares, sendo improvável acreditar-se que a redução das cêrceas passasse de quinze para seis andares».

Depois de José Américo Andrade ter considerado que o que aconteceu «foi falta de interesse por parte do Senhor Doutor Silva Pinto», referindo que «na última reunião houve toda a hipótese de quem estivesse interessado se informar do que estava a ser apreciado, pois além do técnico responsável, esteve patente na sala de reunião uma planta topográfica com a indicação das cêrceas de cada uma das construções previstas», o presidente do Executivo lamentaria os termos utilizados pelo vereador Silva Pinto, afirmando que «o drama-tragédia a que se refere é muito de "distracção" como "distraído" esteve na discussão e aprovação deste projecto».

A encerrar a polémica construção, Silva Pinto diria que no futuro «a responsabilidade por este empreendimento, - uma tragédia para Águeda -, será apenas atribuída a quem o aprovou», fazendo votos, considerando que «os restantes membros do Executivo estão tranquilos», para que o futuro «venha provar que as suas profecias estavam erradas».

Comparticipando na compra da auto-escada

Câmara de Águeda atribuiu subsídio de mil contos aos bombeiros

A Câmara Municipal de Águeda, numa das suas últimas reuniões, deliberou atribuir um subsídio de mil contos à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Águeda, verba destinada a aumentar a participação da autarquia na aquisição de uma «auto-escada Magirus» por aquela colectividade.

Segundo o texto da deliberação camarária, foram as dificuldades financeiras que a Corporação atravessa no momento, envolvida que está no processo de construção do seu novo quartelamento, que levaram o Executivo a reforçar a sua participação na aquisição da referida viatura, uma viatura que veio preencher uma relevante lacuna da Corporação aguedense.



A auto-escada adquirida pelos Bombeiros de Águeda.

COMUNICADO

A Comissão Instaladora do Hospital Distrital de Águeda informa as populações dos concelhos de Águeda e Sever do Vouga, de que, por decisão da Secretaria de Estado da Administração da Saúde, foi encerrado o Serviço de Obstetrícia a partir de 88/8/8.

Todas as parturientes passarão a ser atendidas no Hospital Distrital de Aveiro.

As consultas de Obstetrícia manter-se-ão em funcionamento no Hospital Distrital de Águeda.

O Hospital Distrital de Águeda assegurará as urgências de Obstetrícia até ao dia 88/8/22.

O Director do Hospital,
a) **Ademar Martins Raimundo**

(-Diário de Aveiro-, N.º 955, de 19-8-88).

Para melhorar infra-estruturas

Câmara de Águeda vai candidatar-se ao PEDIP

A Câmara Municipal de Águeda está a ultimar um processo de candidatura ao PEDIP (Plano Específico de Desenvolvimento da Indústria Portuguesa), visando conseguir o apoio daquele plano comunitário para assegurar uma melhor infraestruturização das zonas industriais do concelho, nomeadamente no que diz respeito aos acessos viários, cuja situação de completo estrangulamento, registada em muitos casos, constitui um dos

mais graves prolemas com que o tecido empresarial aguedense se debate. «Há fábricas cuja produção é quase totalmente destinada ao mercado externo onde um camião TIR não consegue chegar!», apontam os empresários.

Em próxima edição, dada a importância de que se reveste este tema, daremos conta, mais detalhadamente, do teor do processo de candidatura da Câmara Municipal ao PEDIP.

Novas sociedades comerciais na Região

Foram constituídas, recentemente, na Região, as seguintes sociedades comerciais, com capital igual ou superior a 400 contos.

REIMOBIL - IMOBILIARIA DA QUINTA DO REL, Lda. - Sede: Leiria. Objecto: consiste na construção civil e compra e venda de propriedades. Capital: 400.000\$00.

DSITE - EQUIPAMENTO E SERVIÇOS DE INFORMÁTICA E TELECOMUNICAÇÕES, Lda. - Sede: Cidade de Aveiro. Objecto: comercialização de equipamento eléctrico, electrónico, informático e de telecomunicações. Assistência técnica e prestação de serviços relacionados com as actividades referidas no parágrafo anterior. Produção e desenvolvimento de «software». Acções de formação. Capital: 1.400.000\$00.

JOSÉ VICENTE ALEXANDRE, Lda. - Sede: Estrada Nacional, freguesia de Vilar Formoso, concelho de Almeida. Objecto: exercício do comércio, a retalho, bar e casa de hóspedes. Capital: 400.000\$00.

PEGRATAL - PEDRAS E GRANITOS DE TALHADAS, Lda. - Sede: Freguesia de Talhadas, concelho de Sever do Vouga. Objecto: extração, transformação e comercialização de granitos. Capital: 2.000.000\$00.

CASIMIRO & COELHO, Lda. - Sede: Casal da Amieira, freguesia e concelho da Batalha. Objecto: actividade de construção civil e obras públicas. Capital: 1.000.000\$00.

CLÍNICA DENTÁRIA DE JOSÉ H. R. MARQUES, Lda. - Sede: Cidade de Águeda. Objecto: indústria de tratamentos dentários e prótese. Capital: 400.000\$00.

NAVANTE - IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO, Lda. - Sede: Leiria. Objecto: comércio de importação e exportação de matérias-primas, bens de equipamento e produtos acabados. Capital: 2.000.000\$00.

MOVEISCONDE - INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE MOBILIÁRIO, Lda. - Sede: Lugar de Laranjeiras, freguesia de Ourém, concelho de Vila Nova de Ourém. Objecto social: fabricação e comércio de móveis de madeira e ainda serração da madeira e sua comercialização. Capital: 600.000\$00.

SELGRA - SOCIEDADE DE ELECTRICIDADE GERAL E AUTOMATISMOS, Lda. - Sede: Cidade de Aveiro. Objecto: indústria de serviços eléctricos, tais como assistência, estudo e montagem de equipamentos eléctricos e automatismos de alta e baixa tensão. Capital: 1.000.000\$00.

RESMAGUE - CENTRO DE TOMOGRAFIA COMPUTURIZADA E RESSONÂNCIA MAGNÉTICA, Lda. - Sede: Vales, lugar da Pedrulha, freguesia de Eiras, concelho de Coimbra. Objecto: prestação de serviços médicos sem internamento. Capital: 400.000\$00.

CAFÉ SAMPEDRENSE - JOGOS E DIVERSÕES, Lda. - Sede: São Pedro do Sul. Objecto: actividade de café e restaurante e sala de diversões com jogos. Capital: 400.000\$00.

PAULINO MARTINS & VALQUARESMA, Lda. - Sede: Lugar de Arrifaninha, freguesia de Codal, concelho de Vale de Cambra. Objecto social: exploração de postos de vendas de combustíveis e outros produtos destinados a viação automóvel. Capital: 400.000\$00.

VISEVETE - PRODUTOS PARA PECUÁRIA, Lda. - Sede: Cidade de Viseu. Objecto: comércio de especialidades farmacêuticas para medicina veterinária e humana e produtos afins. Capital: 800.000\$00.

BRINDESBEIRA - BRINDES PUBLICITÁRIOS DA BEIRA, Lda. - Sede: Viseu. Objecto: indústria de gravações, brindes publicitários, reclamos e autocolantes, chapas de matrícula, carimbos e similares. Capital: 1.500.000\$00.

CONSTRAFEL - SOCIEDADE CONSTRUTORA DE HABITAÇÃO, Lda. - Sede: Vila de Penela. Objecto: consiste no exercício da construção civil. Capital: 1.500.000\$00.

CIPARGESTE - COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE EQUIPAMENTO ELECTRÓNICO, PARTICIPAÇÕES E GESTÃO, Lda. - Sede: Lugar de Ervosas, freguesia e concelho de Ilhavo. Objecto: participação financeira e gestão de empresas exercendo, também, a actividade de comércio e indústria de equipamento electrónico. Capital: 400.000\$00.

PAPELARIA MONFOR, Lda. - Sede: Monte Formoso, freguesia de Eiras, Coimbra. Objecto: venda de artigos de papelaria. Capital: 600.000\$00.

FATIOTA - MODA JUVENIL, Lda. - Sede: Viseu. Objecto: importação, comercialização e representações de pronto-a-vestir de criança, perfumarias, bijutarias e afins. Capital: 1.000.000\$00.

ARMANDO VIANA, Lda. - Sede: Ilhavo. Objecto: consiste em serviços de contabilidade, verificação de contas e escrituração comercial; comércio, a retalho, de artigos para escritório; máquinas para escritórios; operações sobre imóveis e representações em geral. Capital: 400.000\$00.

TRANSPORTES AMADEU JOSÉ PEREIRA & FILHO, Lda. - Sede: Lugar de Outeiro do Botão, freguesia do Botão, concelho de Coimbra. Objecto: transportes rodoviários de mercadorias. Capital: 3.400.000\$00.

CAFÉ-RESTAURANTE SALGUEIRINHO, Lda. - Sede: Lugar e freguesia de Argoncilhe, concelho de Santa Maria da Feira. Objecto: consiste em café, restaurante e «snack-bar». Capital: 400.000\$00.

SAMPAIO & SILVA, Lda. - Sede: Lugar de Ranha, freguesia de Sobrado, concelho de Castelo de Paiva. Objecto: consiste na actividade de armazenista de materiais de construção e exploração florestal. Capital: 400.000\$00.

METASER - SERVIÇOS MÚLTIPLOS, Lda. - Sede: Freguesia de Santo António dos Olivais, Coimbra. Objecto: mediação da prestação de todas as actividades e serviços rápidos que lhe sejam solicitados em qualquer área comercial, designadamente em reparações de material eléctrico e electrónico, construção civil, limpezas e transportes ao domicílio, visando a sua satisfação com carácter de urgência. Capital: 400.000\$00.

SERCITICA A.J.C.M. - SERRALHARIA CIVIL E ARTÍSTICA, Lda. - Sede: Lugar e freguesia de Cernache, concelho de Coimbra. Objecto: actividade de serralharia civil e artística. Capital: 400.000\$00.

MÁRIO FERREIRA DA FONSECA & C.a, Lda. - Sede: Lugar de Ouriçosa, freguesia de Ul, concelho de Oliveira de Azeméis. Objecto: fabrico de calçado de couro e pele. Capital: 400.000\$00.

SANPAI - FÁBRICA DE LUVAS INDUSTRIAIS, Lda. - Sede: Lugar de Duas Igrejas, da freguesia de Romariz, concelho de Santa Maria da Feira. Objecto: fabricação de luvas, cintos, suspensórios, ligas e similares. Capital: 400.000\$00.

CARLOS & SERRANO, Lda. - Sede: Freguesia de São Bartolomeu, Coimbra. Objecto: armazém de ourivesaria. Capital: 400.000\$00.

RÁDIO VOUGA MAR, Lda. - Sede: Lugar de Santo Adrião, freguesia de Cedrim, concelho de Sever do Vouga. Objecto: consiste em promover o mais fácil acesso aos programas radiofónicos por parte das colectividades locais, de desporto, cultura, recreio e filantrópicas e outras, bem como das entidades autárquicas e todas as camadas da população em geral. Capital: 400.000\$00.

ELECTRO MOITENSE - AQUILINO S. NEVES & FILHOS, Lda. - Sede: Lugar e freguesia da Meita, concelho de Anadia. Objecto: comércio, a retalho, de electrodomésticos, de artigos de electricidade e instalação de águas. Capital: 450.000\$00.

MACUNI - MONTAGEM DE AUTOMATISMOS UNIVERSAL, Lda. - Sede: Lugar do Raso de Paredes, freguesia e concelho de Águeda. Objecto: fabricação, comercialização e exportação

de equipamentos para automatismo projectos e construção. Capital: 2.000.000\$00.

TECNICOVA - PROJECTOS E EQUIPAMENTOS AGRÍCOLAS E INDUSTRIAIS, Lda. - Sede: Quinta da Pola, vila do Fundão. Objecto: consiste na actividade comercial de representações, importações e exportações de produtos e equipamentos agrícolas e industriais e execução de estudos e projectos. Capital: 1.000.000\$00.

ALA - CERÂMICA E PINTURA ARTÍSTICA, Lda. - Sede: Cidade de Águeda. Objecto: fabricação e pintura de cerâmica artística. Capital: 800.000\$00.

LIFIAL - INDÚSTRIA METALÚRGICA DE ÁGUEDA, Lda. - Sede: Lugar do Vale do Grou, freguesia de Aguada de Cima, do concelho de Águeda. Objecto: indústria metalúrgica-fabricação e comercialização de abraçadeiras metálicas, grampos para estruturas e artigos similares. Capital: 1.800.000\$00.

MEIO METRO - BOUTIQUE DE CRIANÇA, Lda. - Sede: Coimbra. Objecto: comércio de vestuário e acessórios para criança. Capital: 600.000\$00.

SIFERVAL - METALÚRGICA TRANSFORMADORA, Lda. - Sede: Lugar da Estação, freguesia de Ribeiradio, concelho de Oliveira de Frades. Objecto: serralharia civil e caixilharia de alumínio. Capital: 1.500.000\$00.

INFOR-RENT-ALUGUER DE VIATURAS, Lda. - Sede: Coimbra. Objecto: aluguer de viaturas sem condutor. Capital: 500.000\$00.

PROQUIFA - SOCIEDADE QUÍMICO FARMACÉUTICA DO CENTRO, Lda. - Sede: Horizonte, Estrada de Lógo de Deus, freguesia de São Paulo de Frades, Coimbra. Objecto: importação e comercialização de produtos químicos e farmacêuticos. Capital: 400.000\$00.

MACROTEC - ESTUDOS E PROJECTOS, Lda. - Sede: Freguesia de Esgueira, Aveiro. Objecto: consiste na prestação de serviços técnicos e consultadoria, elaboração de projectos e estudos económicos num gabinete de engenharia. Capital: 1.000.000\$00.

TRANSPORTES MANUEL BARBOSA DA CONCEIÇÃO, Lda. - Sede: Travessas de São Roque, concelho de Oliveira de Azeméis. Objecto: exercício da indústria de transportes públicos ocasionais de mercadorias. Capital: 9.625.000\$00.

COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS GAFANHENSE, Lda. - Sede: Vila e freguesia de Gafanha da Nazaré, concelho de Ilhavo. Objecto: compra, venda e administração de propriedades. Capital: 400.000\$00.

SOCIEDADE DE PANIFICAÇÃO O GRALHEIRO, Lda. - Sede: Lugar e freguesia de Talhadas, concelho de Sever do Vouga. Objecto: fabricação, distribuição e comércio de pão. Capital: 800.000\$00.

PLABI - GABINETE DE PLANEAMENTO DA BEIRA INTERIOR, Lda. - Sede: Freguesia de São Pedro, Covilhã. Objecto: realização de estudos e projectos de planeamento urbanístico, arquitectura e engenharia, estudos de viabilidade económica, representação de equipamentos e materiais de construção, fiscalização e coordenação de empreitadas. Capital: 400.000\$00.

SANTOS & HELENA, UTILIDADES DOMÉSTICAS, Lda. - Sede: Lugar de Gala, freguesia de São Pedro, concelho da Figueira da Foz. Objecto: venda, a retalho, de utilidades domésticas, nomeadamente louças, vidros e cutelarias. Capital: 400.000\$00.

ANTÓNIO GOMES LUÍS, Lda. - Sede: Lugar de Arcozelo, freguesia de Caldas de São Jorge, concelho de Santa Maria da Feira. Objecto: fabricação de calçado de couro e pele. Capital: 400.000\$00.

MANALIPE - EMPRESA INDUSTRIAL DE CALÇADO, Lda. - Sede: Lugar de Entre Serras, freguesia de Cravo, concelho de Oliveira de Azeméis. Objecto: consiste no fabrico de calçado, em couro e outras matérias-primas,

para homem, senhora, criança e desporto. Capital: 500.000\$00.

CÉSAR & GONÇALVES, IMOBILIÁRIA, Lda. - Sede: Vila e freguesia de Gafanha da Nazaré, concelho de Ilhavo. Objecto: construção e reparação de edifícios e compra e venda de propriedades. Capital: 2.000.000\$00.

SOFTSER - SOFTWARE E SERVIÇOS, Lda. - Sede: Vila de Nelas. Objecto: desenvolvimento de sistemas informáticos, orientação e formação profissional, consultadoria de gestão, comercialização, importação e exportação de computadores e respectivo «software» e outros materiais e equipamentos na área da gestão dos sistemas de informação das organizações. Capital: 1.000.000\$00.

SOL - LAVANDARIA E TINTURARIA, Lda. - Sede: Coimbra. Objecto: indústria de lavandaria, limpeza a seco e tinturaria. Capital: 450.000\$00.

COSTA NORA, ADVOGADOS, Lda. - Sede: Cantanhede. Objecto: exercício da actividade de advogado ou consultor jurídico por parte dos seus sócios. Capital: 400.000\$00.

SOCABIL - SOCIEDADE DE CALÇADO DE VISEU, Lda. - Sede: Lugar de Fragosela de Cima, freguesia de Fragosela, concelho de Viseu. Objecto: comércio, por grosso e a retalho, de calçado. Capital: 1.000.000\$00.

ANABELA PAIS & MENESES, Lda. - Sede: Figueira da Foz. Objecto: comércio, a retalho, de artigos de vestuário. Capital: 400.000\$00.

TRASCOLORICENSE - TRANSPORTES DE MERCADORIAS, Lda. - Sede: Vila de Celorico da Beira. Objecto: transportes públicos ocasionais de mercadorias. Capital: 500.000\$00.

NUNES & FERREIRA - ENERGIAS ALTERNATIVAS, Lda. - Sede: Quinta do Pinheiro, freguesia de São Vicente, Guarda. Objecto: montagem de aquecimento central, solar, canalizações, electricidade geral, energias alternativas e seus derivados e respectiva comercialização. Capital: 3.000.000\$00.

RIBOFERBEL - SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES, Lda. - Sede: Lugar da Amieira, freguesia de Chão de Couce, concelho de Ansião. Objecto: construção civil. Capital: 1.000.000\$00.

CONSTRUÇÕES IDEAL D'OURO, Lda. - Sede: Lugar de Pedra do Ouro, freguesia de Chão de Couce, concelho de Ansião. Objecto: construção civil, compra e venda de terrenos e habitações. Capital: 1.000.000\$00.

IMOBILIÁRIA PATROCÍNIO TAVARES, Lda. - Sede: Coimbra. Objecto: exercício da actividade da compra e venda de propriedades, revenda dos prédios adquiridos para esse fim e construção civil e obras públicas. Capital: 40.000.000\$00.

DUARTE ANES & C.a, Lda. - Sede: Vila de Alcains, concelho de Castelo Branco. Objecto: construção e reparação de edifícios; compra e venda de propriedades. Capital: 2.500.000\$00.

BOMPINHO - INDÚSTRIA DE MADEIRAS, Lda. - Sede: Lugar e freguesia de Paredes do Bairro, concelho de Anadia. Objecto: indústria de serração de madeiras. Capital: 400.000\$00.

TRANSIRA - TRANSPORTES DE ALUGUER, Lda. - Sede: Lugar de Rãs, freguesia de Romãs, concelho de Sátão. Objecto: transportes rodoviários de mercadorias. Capital: 3.100.000\$00.

CARLOS BAPTISTA, Lda. - Sede: Largo do Cardal, Pombal. Objecto: comércio de ferragens, materiais de construção, combustíveis, óleos, lubrificantes, drogas, material eléctrico, fogões a gás, utilidades domésticas, motores de rega, pólvora e artigos de caça, gás doméstico, mercearia e papelaria e similares. Capital: 1.000.000\$00.

ALTOPA - SOCIEDADE DE EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS, Lda. - Sede: Santa Maria da Feira. Objecto: compra e venda de propriedades, urbanizações, construção e adjudicação de empreendimentos de construção civil e obras públicas. Capital: 402.000\$00.

Pelo País

LEI DA REFORMA AGRÁRIA
CONSIDERADA
CONSTITUCIONAL

O Tribunal Constitucional decidiu não se pronunciar pela inconstitucionalidade das cinco normas da Lei de Bases da Reforma Agrária, das quais o Presidente da República pediu a fiscalização preventiva da constitucionalidade. A sentença foi lida no final de uma reunião, de mais de quatro horas, para apreciação do diploma enviado pelo Presidente da República. O juiz relator, conselheiro Messias Bento, leu que votaram vencidos, quanto a algumas normas, os juizes Nunes de Almeida, Marques Brito e Magalhães Godinho.

CAMPO PEQUENO TEM 96 ANOS

A praça de toiros do Campo Pequeno de Lisboa comemorou ontem 96 anos numa altura em que tenta recuperar o prestígio tauromáquico mas apresenta um futuro incerto quanto à exploração comercial do imóvel. Propriedade da Casa Pia de Lisboa, a praça começou a ser construída em 16 de Agosto de 1891, sob a direcção do engenheiro Boussard, com base num projecto do arquitecto Dias da Silva, e custou 161.200 escudos, tendo sido inaugurada a 18 de Agosto de 1892. A actual praça é a segunda ali construída pois, em 1740, já tinha existido no mesmo lugar uma outra, em que se realizaram touradas dedicadas a São Francisco de Borja, venerado por ser considerado o «advogado dos terramotos».

OFICINA DA CRIANÇA
DO BARREIRO

A Junta de Freguesia do Alto do Seixalinho iniciou ontem o funcionamento, na ex-Cordoaria Nicola do Barreiro, de uma «Oficina da Criança». Esta oficina, destinada à ocupação dos tempos livres de crianças dos seis aos 13 anos, é composta por «ateliers» de carpintaria, cerâmica, pintura, colagem e feitura de bonecos. Na inauguração estiveram ocupadas nas referidas modalidades cerca de 20 crianças.

50 HECTARES DE PINHAL
ARDERAM EM VALONGO E MAIA

Um incêndio de grandes proporções destruiu quarta-feira cerca de 50 hectares de pinhal e mata nos concelhos de Valongo e Maia — disse um elemento dos Bombeiros Voluntários de Ermesinde. O incêndio deflagrou cerca das 08h00 em Ermesinde, Valongo, e foi dado como extinto às 19h00. Participaram no combate ao fogo, que alastrou às freguesias de Campos e Vilar de Luz, no concelho da Maia, 17 viaturas de sete corporações de bombeiros, num total de 50 homens. Um helicóptero da Associação das Empresas Productoras de Pasta de Papel (ACEL) colaborou no combate ao incêndio e efectuou sete descargas de água. Contactado o segundo comandante dos Bombeiros Voluntários de Ermesinde, considerou «improvável» que o incêndio tenha sido provocado por causa natural, já que entre as 22h30 de terça-feira e a 01h00 de quarta-feira a sua corporação tinha combatido um incêndio no mesmo local. Segundo a mesma fonte, «é extremamente difícil que o mato comece a arder com o nevoeiro e o grau de humidade que se verificava no local àquela hora».

ACIDENTE COM AUTOCARRO
FOI FALHA HUMANA

O acidente que em 8 de Agosto envolveu um autocarro da Rodoviária Nacional e um camião ficou a dever-se a «falha humana» do motorista da RN — revela o resultado do inquérito preliminar, ontem divulgado pela Secretaria de Estado dos Transportes Interiores. O acidente, que ocorreu na Estrada Nacional n.º 1, próximo da Benedita, provocou quatro mortos e 36 feridos, entre os quais elementos do Rancho Folclórico de Alcântara. O relatório preliminar, mandado elaborar pela Secretaria de Estado dos Transportes Interiores, considera que se verificou «falha humana, conforme as declarações prestadas pelo condutor do veículo pesado de passageiros». A comissão de inquérito — constituída por elementos da Direcção-Geral de Viação e da Direcção-Geral de Transportes Terrestres — mandou efectuar um exame técnico aos dois veículos e concluiu que não se verificara qualquer anomalia no material.

Governo fixou valores definitivos para as indemnizações

O «Diário da República» inseriu ontem um despacho normativo do Ministério das Finanças, que fixa os valores definitivos das instituições de crédito nacionalizadas, para efeitos da determinação das indemnizações correspondentes.

Os valores publicados não incluem os dados relativos ao Banco Intercontinental Português, os quais serão divulgados ainda em 1988.

Assim, relativamente aos Bancos, os valores são os seguintes:

Instituição	Valor definitivo das acções
Banco de Fomento Nacional	2.048\$38
Soc. Financeira Portuguesa	1.434\$00
Banco Totta & Açores	3.301\$00
Banco Borges & Irmão	1.583\$44
Banco Micaelense	75\$19
Banco da Agricultura	1.290\$00
Banco Pinto de Magalhães	1.492\$96
Banco Agrícola e Industrial Viçense (acções ordinárias) ...	883\$00
Banco Agrícola e Industrial Viçense (acções privilegiadas)	1.118\$00
Crédito Predial Português	1.441\$50
Banco do Algarve	329\$81
B. Fernandes de Magalhães	1.718\$30
Banco Português do Atlântico .	4.143\$00
B. Espírito Santo e Comercial de Lisboa	3.379\$50
Banco do Alentejo	276\$50
Banco Fonecas & Burnay	15.890\$00
Banco Pinto & Sotto Mayor	2.467\$00

Relativamente às casas bancárias, os valores definitivos são os seguintes:

Casas bancárias	Valor definitivo de 1% do capital
Manuel Mendes Godinho & Filhos	437.224\$80
Pancada, Moraes & Comp., Lda.	557.163\$60

O diploma do Ministério das Finanças fixa ainda o valor corrigido por comissão arbitral para uma sociedade anónima: a Companhia Portuguesa de Cimentos Brancos — CIBRA, SA, cujo valor definitivo das acções foi fixado em 13.283\$50.

Guarda envia 15 jovens a cidade-gémea alemã federal

A Câmara Municipal da Guarda vai custear a deslocação de 15 jovens do concelho, de idades compreendidas entre 16 e 20 anos, durante três semanas à cidade de Siegburg (Alemanha Federal) — informou Abílio Curto, presidente do Município.

A iniciativa insere-se no âmbito de um acordo de gemação celebrado entre as duas cidades e destina-se nomeadamente a jovens estudantes desempregados.

Abílio Curto disse que se pretende que os jovens «tomem conhecimento e contacto com as realidades do mundo do trabalho», naquele país.

Com a característica de estágio, é proporcionada ocupação de parte do tempo de permanência em fábricas ou centros comerciais, enquanto a estada decorre em casas de famílias alemãs.

Um em cada 25 adultos responderá a inquéritos este ano

Um em cada 25 portugueses adultos responderá este ano a um inquérito — revelou Luís Queirós, representante em Portugal da Associação Europeia de Estudos de Opinião e Mercado (ESOMAR).

Prevê-se que este ano sejam efectuadas cerca de 302.000 entrevistas, das quais 78 por cento por contacto directo, em casa ou na rua, oito por cento por via postal e 14 por cento por contacto telefónico — segundo dados do sector.

São mais contactados os portugueses adultos residentes nos centros urbanos, as donas de casa, a quem mais estudos de mercado se dirigem exclusivamente, e os possuidores de telefone, dado o peso crescente do recurso ao contacto telefónico em sondagem de opinião.

Luís Queirós, que dirige uma empresa do sector, assinalou que o volume de negócios do sector de estudos de mercado e sondagem de opinião deverá elevar-se este ano a 1,6 milhões de contos, um aumento de 29 por cento relativamente ao ano precedente.

Do volume de negócios cerca de 225.000 contos (14 por cento) diz respeito a encomendas de estudos sobre o mercado português feitas por entidades estrangeiras — precisou.

Os estudos regulares representam já 65 por cento (cerca de um milhão de contos) do

volume de negócios do sector e os estudos «Ad-hoc» 35 por cento.

Há actualmente em Portugal 12 empresas especializadas em estudos de mercado e sondagem de opinião, que realizam 95 por cento do total de entrevistas — adiantou o representante da ESOMAR.

O primeiro estudo de mercado de que há conhecimento em Portugal realizou-se em 1955 mas as primeiras empresas deste sector surgiram na década de 60.

Nos últimos anos os estudos de mercado e sondagem de opinião tiveram um grande crescimento em Portugal, particularmente em relação às sondagens de opinião sobre temas políticos e sociais, inexistentes antes do 25 de Abril de 1974.

É neste contexto que a ESOMAR realiza de 4 a 8 de Setembro em Lisboa o seu quadragésimo primeiro congresso, que vai debater as perspectivas de negócio do sector, as contribuições de outras ciências para os estudos de mercado e outros temas relacionados com a actividade do sector.

O representante da ESOMAR em Portugal revelou que se aguarda a presença no congresso, cujo comité de honra é presidido por Mário Soares, de cerca de mil congressistas de meia centena de países, muitos deles de fora da Europa.

Estabelecidas 4.290 admissões neste ano para o Funcionalismo Público

A quota global de admissões no Funcionalismo Público, em 1988, foi fixada, por despacho normativo do Ministério das Finanças ontem publicado no «Diário da República», em 4.290.

Contudo, o diploma estipula que as quotas estão condicionadas pela garantia de cobertura orçamental, mediante informação a apresentar à Direcção-Geral de Contabilidade Pública justificativa da existência de verbas suficientes para cobrir os encargos emergentes do pagamento de vencimentos ilíquidos e outros abonos referentes a um período mínimo de seis meses em 1988.

Soares presidirá ao Festival de Folclore da Europa Comunitária

O Presidente da República, Mário Soares, preside à Comissão de Honra do Festival de Folclore da Europa Comunitária, que se realiza em 1989, em várias cidades e vilas portuguesas — anunciou quarta-feira a organização.

O Festival, apresentado quarta-feira no Porto em conferência de imprensa, decorrerá de 23 de Junho a 3 de Julho de 1989 e é organizado pelo Grupo Etnográfico de Vila Praia de Âncora, com o apoio do Jornal «O Primeiro de Janeiro».

Cada um dos 12 países da CEE estará representado por um grupo «de reco-

nhecido valor artístico», podendo as Câmaras Municipais portuguesas ou outras entidades apresentar as suas candidaturas às actividades culturais inseridas no programa.

O certame terá início na noite de S. João, com um arraial popular em Vila Praia de Âncora, encerrando na mesma localidade com um espectáculo, desfile e festa de despedida.

O Etnográfico de Vila Praia de Âncora organizou já 20 festivais de folclore, 10 dos quais de carácter internacional.

tendo apresentado em Portugal grupos de 24 países.

Ao longo de 12 anos de existência, aquele grupo efectuou 14 digressões ao estrangeiro, preparando nova deslocação este ano à Alemanha Federal, França e Holanda, de 31 de Agosto a 21 de Setembro.

Do programa desta digressão destaca-se a participação nos Festivais de Folclore de Freiburg (RFA), Ville (França) e Groningen (Holanda) e na Festa da Cerveja de Munique, onde actuarão 200 grupos.

Confrontados com novas greves

Líderes polacos afirmam não querer regressar à anarquia

Os líderes políticos polacos, confrontados com greves em duas minas de carvão no sul do país e num porto do noroeste, afirmaram quarta-feira que o seu dever é impedir o retorno à anarquia.

Funcionários portuários em Szczecin, 750 quilómetros a noroeste de Varsóvia, afirmaram que grande parte dos 6.000 trabalhadores daquele porto suspenderam a actividade, apresentando exigências que incluem a legalização dos sindicatos livres.

Em Kaczyce, perto da fronteira checoslovaca, 400 mineiros entraram em greve na exploração mineira de Morcinek, afirmaram fontes da indústria.

As mesmas fontes afirmaram, no local, que o

protesto visa apoiar 22 exigências de cerca de 3.000 trabalhadores que ocupam o complexo.

Mineiros da exploração de Lipcowy afirmaram que as conversações com a administração foram interrompidas, depois de três horas de debate, pela recusa da gestão de deixar entrar no complexo dois representantes do «Solidariedade».

Numa segunda ronda, em que tomou parte um responsável do Ministério da Indústria, a administração respondeu a nove das 22 exigências dos mineiros, mas não foi clarificado se a questão «Solidariedade» foi abordada.

A agência de notícias polaca afirmou, citando líderes governamentais em Varsóvia, que «a defesa dos interesses fundamentais da sociedade

é dever supremo do partido e autoridades do Estado socialista».

«Não poderá haver qualquer retorno à anarquia e estruturas passadas».

O comunicado citado pela agência não faz qualquer alusão directa aos conflitos laborais que apelam para a legalização da Central Sindical «Solidariedade».

A actividade reivindicatória é todavia condenada pelo Politburo polaco:

«Greves e chantagens, acompanhadas de apelos à repetição da situação dos anos de completa desorganização da vida no país só podem avolumar as dificuldades económicas e travar o processo de reforma e entendimento nacional».

Amnistia denuncia Peru

Centenas de mortos e milhares de torturados

Centenas de pessoas morreram e milhares foram torturadas ou desapareceram em províncias peruanas sob estado de emergência em que os militares exercem poderes extraordinários, disse ontem a Amnistia Internacional.

Um relatório da organização de vigilância do cumprimento dos direitos humanos disse que os desaparecimentos e mortes pelas Forças Armadas aumentaram nos últimos dois anos, depois de um declínio significativo a seguir à tomada de posse do presidente Alan Garcia em Julho de 1985.

Segundo o relatório, as mortes e desaparecimentos começaram em 1983 depois do Governo decretar medidas especiais para combater a guerrilha do Sendero Luminoso, grupo de inspiração maoísta que tenta derrubar o Governo eleito do Peru.

Oficiais receberam o controlo político e militar de zonas de emergência especiais o que, segundo a Amnistia, lhe permite desrespeitarem as salvaguardas sobre direitos humanos garantidas pela Constituição.

Na primeira zona de emergência criada, na província do Ayacucho, terão desaparecido 3.200 pessoas, segundo grupos de defesa dos direitos humanos.

Actualmente mais de 30 das 170 províncias fazem parte de zona de emergência e, segundo o relatório da Amnistia Internacional, a maioria das vítimas ali registadas é de camponeses, estudantes, líderes comunais, líderes sindicais, advogados e trabalhadores de organizações de defesa dos direitos humanos. Os relatos sobre torturas referem a aplicação de choques eléctricos, queimaduras, espancamento, sevícias sexuais, quase afogamento e suspensão pelos braços por períodos prolongados.

Cirurgia clandestina na Guiné-Bissau provoca morte de um jovem

Um jovem morreu esta semana na Guiné-Bissau em consequência de uma intervenção cirúrgica clandestina a que fora submetido, há duas semanas, por um assistente-médico, disseram ontem as autoridades sanitárias.

Conhecido por enfermeiro Bitogbe, o jovem, de 20 anos, natural de Bissora, norte do país, padecia de um princípio de hérnia e estava na lista de espera de cama para ser internado no Hospital Nacional Simão Mendes, em Bissau.

A impaciência relativamente à espera de cama e o trabalho no campo por fazer, levaram o jovem a solicitar os serviços de um assistente, Braima Calilo Caloca, tendo sido operado no passado dia 5 e recebido alta oito dias depois, disseram os familiares.

Dois dias após receber a alta do seu «médico», Bitogbe faleceu devido a uma infecção aguda, sublinharam os familiares que citaram infor-

mações de uma equipa médica que examinou o cadáver da vítima.

Entretanto, em declarações prestadas às autoridades da saúde, Calilo Caloca afirmou ter feito, antes deste caso, duas intervenções cirúrgicas do género na sua residência, tendo os pacientes recuperado sem problemas.

Contactada uma fonte do Ministério da Saúde Pública disse que Caloca fazia parte de uma equipa médica da Guiné-Conacri que trabalhou durante seis anos no país, mais concretamente na região de Bolama/Bijagós, sul da Guiné-Bissau e que terminou há um ano a sua missão, no quadro de acordo de cooperação existente entre os dois países no domínio da saúde.

No final da missão, acrescentou a fonte, um grupo desses médicos, inclusive Caloca, pediu para ficar e continuar a prestar serviços nos diversos hospitais do país.

Avião do Presidente paquistanês teria sido sabotado

As autoridades paquistanesas têm fortes suspeitas de que o despenhamento do avião do Presidente Zia Ul-Haq na quarta-feira foi devido a sabotagem, disse ontem um funcionário superior.

No acidente, morreram mais 29 pessoas.

«Achamos todos que houve ali qualquer velhacaria. Todas as provas circunstanciais apontam nessa direcção», disse o funcionário, que pediu para não ser identificado.

As suspeitas paquistanesas centram-se numa potência externa, disse sem pormenores. Os serviços de espionagem tinham dito dias antes que estava a ser planeado um atentado contra Zia, disse, também sem pormenores.

O funcionário sublinhou que isto não passava de uma conjectura sua, até se conhecerem os resultados da investigação formal ao acidente, que deverá levar pelo menos uma semana.

Zia, de 64 anos, que liderou o Paquistão desde um golpe militar em 1977, morreu quando o seu C-130 de transporte se despenhou depois de uma explosão no ar perto de Bahawalpur, na província da Puniab.

«Não se pode excluir a sabotagem», disse quarta-feira o Presidente em exercício, Ghulam Ishaq Khan, presidente do Senado, numa declaração teletransmitida.

A notícia de morte de Zia chocou os paquistaneses e provocou mensagens de condolências de todo o mundo. Os bazares, escolas e escritórios estiveram ontem fechados e as ruas meio vazias.

Foram distribuídas tropas durante a noite por locais chave de Carachi, a maior cidade do país, mas a polícia disse que foram retiradas mais tarde e que não houve notícia de perturbações.

Ishaq Khan anunciou entretanto o estado de emergência mas disse que as eleições previstas para 16 de Novembro se realizarão conforme estabelecido.

Oficiais da Força Aérea Paquistanesa estão a fazer pesquisas no local do acidente do avião, procurando os seus registos de voo tentando identificar os 30 corpos.

Breves Internacionais

TUNES — Os ministros da Energia dos países da Liga Árabe iniciaram quarta-feira uma reunião de dois dias para estudar a criação de uma Agência Árabe de Energia Atómica. No encontro deverá ser aprovado o orçamento, o director-geral e o local onde ficará sediada a agência, que terá como principal objectivo a utilização da energia nuclear para fins pacíficos. Além dos estatutos do novo organismo, os ministros árabes deverão discutir ainda a adopção de uma posição conjunta sobre o tratado de não proliferação de armas nucleares.

JAKARTA — Um forte sismo ocorrido no fundo do Oceano Índico abalou quarta-feira a parte Leste da Ilha de Java, mas as autoridades indonésias não divulgaram informações imediatas sobre vítimas ou estragos sérios. O abalo ocorreu cerca das 09h00 locais (03h00 Lisboa) e atingiu a magnitude de 6 pontos na Escala de Richter. O epicentro situou-se cerca de 350 quilómetros a Sudoeste de Jacarta.

BAGDAD — O Iraque expressou ontem determinação em assegurar a manutenção da paz durante as conversações com o Irão durante a próxima semana, afirmando que deverão ser debatidos todos os pontos em questão. «Não será dado ao Governo de Khomeini qualquer espaço para manobrar... esta paz que todos esperam ver consolidada», afirmou Nizar Hamdoon, subsecretário dos Negócios Estrangeiros.

LONDRES — O líder da UNITA, Jonas Savimbi, disse que as tropas cubanas e o Exército angolano estão «há meses» a preparar uma ofensiva contra as suas forças, que concretizarão nas próximas semanas — noticiou uma revista londrina. Em entrevista concedida à revista especializada em assuntos de Defesa «Jane» e publicada quarta-feira, Jonas Savimbi afirma que essa ofensiva será posta em prática logo que as tropas sul-africanas abandonem Angola. Savimbi concretiza que espera ataques às cidades de Munhango, sua terra natal, e Mavinga, o principal centro logístico da UNITA.

BRATISLAVA, Checoslováquia — O antigo líder checoslovaco, Alexandre Dubcek, de 67 anos, recusou em russo a dois jornalistas ocidentais uma entrevista a propósito da invasão do seu país pela União Soviética, em 20-21 de Agosto de 1968. «Eles zangam-se comigo», disse, com o grande sorriso que há 20 anos o tornou caro a milhões de checoslovacos, no seu retiro numa casa nos montes que dão para Bratislava. Referia-se às autoridades que desde há mais de 18 anos o mantêm sob atenta vigilância, desde que ele foi expulso do Partido Comunista Checoslovaco e recebeu um emprego menor que tem a ver com florestas em Bratislava, em 1970.

LONDRES — Documentos desaparecidos há alguns anos relacionados com o assassino «Jack, o Estripador» e com as suas vítimas, estão desde ontem em exposição na capital inglesa, anunciou um porta-voz da Scotland Yard. Os documentos incluem uma carta do estripador e relatórios médico-legais das cinco mulheres assassinadas em Londres entre Agosto e Novembro de 1888 por este personagem, cuja identidade continua a ser um mistério.

Redes de contrabando: há sempre uma connection...

A Guarda Fiscal continua a apreender tabaco de contrabando mesmo depois do desmantelamento, em Março último, da denominada «Aveiro Connection». Os valores das apreensões estão todavia muito aquém dos verificados no ano passado.

Dados fornecidos pela GF indicam que desde o mês de Abril até ao final de Julho deste ano foram apreendidos mais de três mil contos em tabaco, uma quantia considerada insignificante, quando comparada com os 27 mil contos registados em igual período de 1987.

Que poderá então significar esta diminuição de apreensões de tabaco americano, que já a rede conhecida por «Setúbal Connection» contrabandeada até ter sido desmantelada em 1984?

Como se pode verificar pelos registos da Guarda Fiscal, tanto após o desmantelamento da rede de Setúbal como da de Aveiro, há quem teime em fazer passar ilegalmente tabaco americano por Portugal.

Mas será que as tentativas de contrabando verificadas nestes últimos quatro meses se tratam de casos isolados, de pequenos contrabandistas desligados entre si, ou de pequenas redes com grandes ambições? Ou será que existe agora um maior cuidado nas transacções?

Quatro anos após a descoberta da rede de Setúbal, um processo semelhante acontece agora em Aveiro sendo que esta rede nortenha já operava pelo menos há oito anos. Há portanto uma simultaneidade das duas redes até 1984.

Durante todos estes anos,

nunca a Guarda Fiscal deixou de apreender tabaco. Nos primeiros sete meses de 1987 foram apreendidos mais de 57 mil contos, de Janeiro a Julho deste ano mais de 56 mil.

Segundo a Polícia Judiciária, a rede de Aveiro introduziu no País, em 1987, material de contrabando em que só a fuga às obrigações fiscais totaliza um montante aproximado de 2 milhões e 800 mil contos.

Nos dois casos, entre os suspeitos encontram-se, além de civis, elementos da Guarda Nacional Republicana, Guarda Fiscal, Polícia de Segurança Pública, Polícia Marítima, Armada, Exército e até do Ministério Público.

No que respeita aos civis implicados, surge em vários processos um nome — Manuel Serafim — suspeito de envolvimento tanto na rede de Setúbal como na de Aveiro.

Na primeira, Manuel Serafim aparece — segundo notícias divulgadas em 1987 — como um dos réus, sobre o qual pende um mandato de captura, sob a acusação de «associação criminosa, contrabando qualificado e corrupção».

No caso de Aveiro, o citado — também segundo foi tornado público — é referenciado como um dos «fundadores», juntamente com Alberto Rodrigues e Eugénio André, da rede de contrabando.

Este nome aparece ainda ligado a um caso que levou a tribunal o ex-director da Região Ocidental de Lisboa do Banco Fonsecas & Burnay, Mira Fernandes, acusado de «financiamento e descontos de letras a

firmas fictícias e sem actividade, num montante superior a 220 mil contos».

Manuel Serafim, julgado a revelar neste processo, não terá pago — conforme Mira Fernandes afirmou em tribunal — empréstimos pedidos ao Banco, que ascendiam, em 1982, a 82 mil contos.

Na altura, Mira Fernandes adiantou ainda «não ter explicação para o facto de não terem sido executados os bens de Manuel Serafim», o qual, quando chamado à responsabilidade, terá afirmado ao director bancário «esperar a chegada do estrangeiro de mercadorias, cuja venda permitiria satisfazer os pagamentos em atraso».

Do estrangeiro vinha a mercadoria que a rede de Setúbal contrabandeava. José Ribeiro, considerado o «cabecilha» da organização, afirmou em 1985, numa entrevista a um semanário, que era representante de algumas companhias estrangeiras que transportavam e comercializavam mercadorias que incluíam o tabaco.

«O tabaco é fornecido em águas internacionais a barcos portugueses. Os estrangeiros telefonam-me e dizem para eu transferir tabaco de um determinado barco para outro» — disse na altura.

E acrescentava: «Eu transmitia essas ordens via rádio, os interessados carregavam e depois faziam chegar esse tabaco a Espanha por terra ou por mar. Mas eu já não tinha nada a ver com essa fase».

No mesmo ano, em declarações prestadas a uma publicação regional, José Ribeiro recusou a

classificação de contrabando, acrescentando que a actividade de um dos seus barcos não podia ser considerada ilegal.

«O barco é utilizado para transbordos de várias mercadorias, entre elas tabaco, no alto mar, fora das águas territoriais portuguesas» — afirmou.

Do estrangeiro vinha também o tabaco que era contrabandeado em Aveiro. Segundo investigações da Polícia Judiciária, a organização «contaria com o apoio em vários países, designadamente Bélgica, Suíça, Espanha e Inglaterra».

É igualmente a Polícia Judiciária quem afirma que o material introduzido ilicitamente em Portugal «era transportado por alto mar em barcos-mãe».

A partir dos denominados «barcos-mãe» era feito «o transbordo para embarcações de ligação que transportavam o tabaco para Aveiro», explicava a PJ num comunicado datado de 8 de Julho deste ano.

O êxito da investigação policial teve «muito a ver» com a utilização pelas polícias do sistema de escuta telefónica e tal facto permitiu revelar uma «connection» que se estendia pelo menos de Setúbal a Aveiro.

Uma fonte ligada ao processo de Aveiro disse que a «Aveiro Connection» foi descoberta a partir de «chamadas telefónicas feitas de Setúbal para a cidade nortenha, mais precisamente para casa do cabo Arnaldo», que agora se encontra detido.

A mesma fonte adiantou que «tudo partiu de um informador considerado idóneo pela PJ de Setúbal».

Esta polícia pediu autoriza-

ção para montar uma escuta telefónica e chegou a um número de Aveiro, o do cabo Arnaldo».

Em 1984 — segundo a imprensa divulgou na altura — o mesmo sistema foi utilizado para descobrir que o delegado do procurador da República, Cardoso Alves, estava envolvido na rede de Setúbal.

Outro facto estranho que envolve as duas redes e, possivelmente, outros contrabandistas, é a passagem da mercadoria, viaterrestre, para Espanha.

Será que os documentos dos camiões estão tão bem falsificados que enganam sempre a alfândega ou são utilizados «caminhos de cabras?»

Cite-se um exemplo apenas. O caso dos três funcionários da alfândega implicados, em 1984, numa rede de falsificações que, por meios fraudulentos, legalizava veículos automóveis de matrícula estrangeira.

Tratava-se de contrabando de automóveis, só que através de «importação» e não «exportação», no entanto este era efectuado igualmente por via terrestre.

A este respeito, será de citar a declaração a um diário de expansão nacional, em Novembro de 1983, quando a PJ de Setúbal desmantelou uma importante rede de traficantes de droga: «Se se quiser acabar com o tráfico de haxixe em Portugal, tem que se começar por acabar com os grandes contrabandistas» — afirmava.

E já agora — acrescente-se — os seus principais apoios.

Anabela Natário (Lusa)

Dente de mamute faz recuar nascimento da História

O aparecimento de um pequeno «bastão simbólico-ritual» (assim lhe chama o arqueólogo Vitali Laritchev, doutor em História) nas margens de um rio siberiano tem, no plano científico, algumas consequências interessantes, das quais se podem destacar duas: o que se define por História não começou há 6 mil anos, mas pelo menos há 20 mil; não foi na Suméria que «a História começou», como diz o historiador norte-americano Samuel Kramer, mas talvez na Sibéria, onde um fragmento de um dente de mamute trabalhado foi encontrado envolvido em argila.

Tem apenas 12 centímetros e apareceu numa estação arqueológica no vale do Rio Tchulim, perto da cidade de Atchinsk. Os arqueólogos encontraram-no quando investigavam uma construção insólita de forma arredondada constituída por dentes e ossos de mamute.

Utilizados os métodos adequados, concluiu-se que essa construção tinha cerca de 20 mil anos. Num estrato inferior, comprovadamente mais antigo, apareceram instrumentos de pedra característicos do homem primitivo.

O misterioso dente esculpido mostrava minúsculas cavidades alinhadas de modo a constituírem duas espirais. As minuciosas e prolongadas investigações que se seguiram a este achado envolveram especialistas de áreas diversas tendo-se chegado à conclusão de que o bastão era um calendário solar-lunar com 20 mil anos.

«Comparei-o», diz o prof. Vitali Laritchev, «com um calendário astronómico moderno e deparei-me com uma coincidência perfeita dos ciclos lunares e solares. Por conseguinte, o pequeno bastão servia para efectuar a contagem

do tempo. Pode, portanto, continuar a ser utilizado».

Só que esta conclusão faz cair por terra a velha noção de que a História começou na Suméria, há 6 mil anos, onde agora iraquianos e iranianos se matam uns aos outros. Desloca essa baliza para mais 12 milénios atrás e para uns milhares de quilómetros a norte.

Considera Laritchev que «um tal calendário só pode surgir em resultado das observações dos astros. E o que são o Sol, a Lua e a Terra? São precisamente os principais elementos estruturais do mundo e do Universo na cosmogonia antiga. Era assim que os sacerdotes do Mediterrâneo concebiam na Antiguidade a imagem do mundo. Então, volta a confirmar-se a minha ideia de que o homem primitivo já interpretava correctamente o Universo».

«Basta saber», continua o investigador, «quão complexa é a tarefa de elaboração do calendário lunar-solar e que exactidão de cálculo isso exige para render homenagem à grandeza dos conhecimentos da aritmética, geometria e astronomia dos antigos siberianos. Em qualquer livro sobre a história da criação dos sistemas de contagem do tempo, em que se davam sempre os louros da vitória às civilizações antigas dos sumérios e egípcios, as realizações desta índole são avaliadas como «grandiosas clarivindências da razão humana». Como, até nova surpresa, a honra do primeiro grande êxito intelectual tem de ser atribuída aos caçadores de mamutes da Sibéria, por que não declarar, mesmo que a título provisório, esta região da taiga como o «berço da História?»

Primeira base lunar prevista dentro de duas décadas

A construção de uma base lunar para ser permanentemente habitada é um projecto que poderá concretizar-se no início do século XXI.

Tudo indica que dentro de uma ou duas décadas, a exploração das órbitas circunferentes é uma etapa ultrapassada e entrarão em funcionamento grandes plataformas espaciais de produção de matérias-primas. Instalações orbitais de produção de electricidade, a partir da energia solar serão, entretanto, incorporadas nos sistemas energéticos da Terra.

O início da colonização da Lua, o planeta mais próximo da Terra, é um passo lógico na conquista do espaço que visa dois grandes objectivos: aproveitamento dos recursos extraterrestres como fonte alternativa aos recursos que caminham, na Terra, para o esgotamento, e a transferência para o espaço próximo das indústrias mais poluentes.

A Lua, sem matéria-prima de valor, poderá tornar-se uma colónia fabril que permitirá converter o nosso planeta num território ecologicamente mais puro.

O projecto exigirá, na sua fase inicial, meios tecnológicos muito mais avançados do que os que existem actualmente mas

muitos cientistas trabalham já na sua preparação.

TRANSPORTE PODIA COMEÇAR HOJE

Como será a primeira base lunar, que tarefas práticas e científicas irão executar os primeiros investigadores e a sobrevivência do homem na Lua, foram problemas discutidos no simposio realizado em Abril de 1988, nos Estados Unidos, subordinado ao tema «Bases Lunares e a Actividade do Homem no Espaço do Séc. XXI», onde foram apresentadas mais de 300 comunicações de especialistas de numerosos países.

A tarefa número um é a construção de engenhos espaciais capazes de transportar para a Lua grandes cargas com despesas mínimas. Segundo cálculos enquadrados num projecto debatido no seminário, a primeira fase de uma base lunar exigirá 125 toneladas de carga útil. A base compreenderá três módulos habitacionais, um sistema de produção de gases, sobretudo de oxigénio, a partir do solo lunar, um dispositivo articulado destinado a fornecer solo a esse sistema e, finalmente, uma central nuclear.

Existem, actualmente, aparelhos capazes de levar tal carga para a Lua. O foguetão soviético

«Energia», por exemplo, pode carregar de uma só vez várias dezenas de toneladas de carga útil, num voo directo Terra-Lua. Bastarão poucos voos para fornecer ao satélite todo o material necessário à construção da primeira fase da base lunar.

Existe um outro projecto nos termos do qual a carga será, primeiro, transportada para uma plataforma em órbita circunferente e levada, a seguir, por aparelhos menos potentes mas mais económicos, para a órbita ou a superfície lunar.

Na edificação da base, além dos problemas científicos e tecnológicos, há que resolver questões relacionadas com a economia, sociologia, política e relações internacionais.

O projecto só poderá materializar-se no âmbito de uma ampla cooperação internacional ainda que não vá sair muito mais caro do que os primeiros desembarques na Lua, em 1968, ou a elaboração e construção de veículos espaciais.

A cooperação internacional, por outro lado, contribuirá para a melhoria progressiva das relações entre os países que, por sua vez, levará à redução de despesas militares e à canalização de meios e recursos poupados com o desarmamento para a exploração pacífica do Espaço.

Última página

Governo abre nova linha de crédito

Quatro milhões de contos para apoio ao Ensino privado

Na sua reunião de ontem, o Conselho de Ministros resolveu criar uma nova linha de crédito bonificado, de quatro milhões de contos, para apoio de iniciativas surgidas no âmbito do Ensino privado e cooperativo. O Conselho de Ministros aprovou ontem um decreto-lei que fixa as condições em que poderão vir a ser criadas regiões demarcadas de azeite e os requisitos a que deve obedecer este produto para poder ser classificado como de grande qualidade.

Além disso, na sua reunião de ontem, presidida por Eurico de Melo na sua qualidade de vice-Primeiro-Ministro, o Con-

selho aprovou mais dois diplomas referentes ao comércio de óleos alimentares e de carnes, e três outros diplomas sobre o Ensino.

Um dos diplomas aprovados estabelece normas para a comercialização do azeite e outro contempla as condições, nomeadamente de higiene e sanitárias, a que deve obedecer o comércio ambulante de carnes.

Entretanto, o Governo aprovou também um diploma que vai dar aos professores do Ensino privado e cooperativo a possibilidade de se inscreverem na Caixa Geral de Aposentações, no Montepio

Geral do Estado e na ADSE.

Trata-se de uma velha aspiração destes docentes, prevista na Lei do Ensino Particular e Cooperativo, e que lhes vai proporcionar um regime de Segurança Social semelhante ao que tinham os professores do Ensino estatal — explicou Fernando Nogueira, ao resumir para a Imprensa as decisões do Conselho de Ministros de ontem.

O Conselho decidiu ainda descentralizar o esforço de conservação dos edifícios escolares, criando um fundo próprio com as receitas de cada escola, com vista à sua reparação e convenção — disse ainda.

Após dois assassinios

Assaltantes de banco alemão apanhados ao fim de 3 dias de perseguição

A polícia alemã anunciou ontem ter posto fim à perseguição dos dois assaltantes de um banco que tinham em seu poder duas mulheres e um jornalista como reféns.

O assalto ao banco deu-se há três dias e os assaltantes conseguiram iludir a perseguição da polícia durante todo este tempo, não sem deixarem dois mortos pelo caminho na sua louca correria pelas auto-estradas alemãs.

A polícia não revelou imediatamente como conseguiu capturar os dois fugitivos, mas um informador disse que tudo terminou numa movimentada auto-estrada a caminho de Bona.

A Rádio de Hesse anunciou que há pelo menos dois feridos, um dos quais em

estado grave, mas não se sabe se se trata dos assaltantes ou dos reféns.

Ao todo seguiam seis pessoas dentro do carro utilizado na fuga: os dois assaltantes, uma mulher cúmplice deles e os três reféns.

Uma unidade especial da polícia apanhou os fugitivos e trocou com eles

tiroteio durante o qual ficaram feridas as duas mulheres reféns e os próprios assaltantes.

Anteriormente os assaltantes na sua fuga tinham-se apoderado de um autocarro com 25 pessoas e mataram um jovem de 15 anos, italiano, que era um dos passageiros.

A emboscada final ao carro dos fugitivos deu-se na auto-estrada entre Colónia e Francfort, perto de Bona.

Luso, 1 — Beira Mar, 0

Campo Jorge Manuel, no Luso.
Árbitro: Virgílio Figueiredo, de Aveiro.

LUSO — Rafael; Toca, Luís Freixo, Nelo (Luís Pereira) e Coelho; Alcino, Aquiles e Ângelo Pedro; Larsen (Ibañez), Else e Bala.

BEIRA MAR — Miguel; Costeado, J. Paulo, Dinis e Covelo; Redondo, Dreyffus (Paquito) e P. Campos; Jarbas, Alan e Simões (Rodrigues).

Ao intervalo: 1-0.

Marcador: Else (9 minutos).

Ação disciplinar: cartão amarelo para Bala e Larsen, do Luso e a Redondo, do Beira Mar.

Os jogos de preparação são para os treinadores limarem arestas e tirarem ilações. Foi o que aconteceu no Campo Jorge Manuel, no Luso, na passada quarta-feira, ao cair da tarde, entre as formações do Luso e do Beira Mar para o Torneio Início da Associação de Futebol de Aveiro.

O Luso, equipa desinibida, alegre, jogando um futebol pouco e muito agressivo, acabou por

«pegar» no jogo, quase vulgarizando o novo primodivisionário, que raramente se entendeu com o sistema tático montado por Gregório Freixo. A prova-lo o único golo da partida quando eram decorridos 9 minutos apontado por Else que aproveitou muito bem um deslize da defesa e do guarda-redes Miguel, aparecendo na frente deste empurrando o esférico para o fundo das malhas. Os aveirenses reagiram de imediato ao golo sofrido com deambulações desconcertantes, desciam até ao último reduto dos locais mas, aí, perante a notável acção defensiva, superpovoada, constituía autêntica teia difícil de transpor, chegando o intervalo com a vantagem mínima para a equipa do Luso.

No segundo tempo, Paquito entrou a render Dreyffus e Rodrigues a substituir Simões, o Beira Mar alargou a sua frente de ataque, mas sem conseguir os seus intentos... a obtenção do golo.

A obtenção do golo.
O Luso fez uma razoável partida deixando antever aos seus associados e adeptos que poderá vir a efectuar uma boa época, faltou-lhe arte para transformar em golos algumas oportunidades que construiu mas por culpa de Miguel, — que não está lá para outra coisa —, outras por «atrapalhão» no tempo de remate dos seus avançados — onde Else foi um perdulario constante nesta partida.

Uma vitória justa apesar de nestas alturas ser um pouco «arriscado» falar-se com exactidão e realismo de vencedores e vencidos.

Seja como for, a verdade é que os treinadores estão, isso sim, constantemente preocupados em fazer sucessivos testes às suas equipas.

O árbitro do encontro, no decorrer dos 90 minutos fez um trabalho negativo quer no aspecto disciplinar quer no aspecto técnico.

O árbitro «regional» de Aveiro não dignificou o «desporto-rei» querendo, ele, ser a figura do jogo.

Carlos Sousa

PELO MUNDO

TRÊS FERIDOS NUM ATENTADO EM BARCELONA

Três pessoas, entre as quais uma criança, ficaram feridas a madrugada passada num atentado à bomba ocorrido num bar em Barcelona. A organização armada independentista catalã, «Terra Lliure» (Terra Livre) responsabilizou-se pela autoria do atentado em chamada telefónica para uma emissora local. Os feridos são uma menina de oito anos, que teve alta depois de receber tratamento hospitalar, e dois homens, um deles gravemente ferido nas pernas, cujas identidades não foram divulgadas.

ISRAEL DEPORTA QUATRO PALESTINIANOS

Israel deportou quarta-feira quatro palestinianos e deu ordem de expulsão a 25, em mais uma tentativa para tentar travar a vaga de protestos anti-israelitas nos territórios árabes ocupados. Os quatro árabes, Mohamed Ghablén, Yusri Al Hums, Ahmad Al e Fathi Shakaki, acusados de pertencerem a grupos de guerrilha, foram levados até à fronteira com o Líbano. Entretanto, o Exército israelita levantou parcialmente o recolher obrigatório em algumas zonas da Faixa de Gaza que obrigou mais de 650 mil árabes a permanecer em casa três dias consecutivos. O recolher obrigatório mantém-se em vigor em vários campos de refugiados e povoações do território afectando mais de 160 mil pessoas.

SOLDADO SALVADORENHO BÊBADO FEZ EXPLODIR GRANADA, PROVOCANDO 13 MORTOS

Um soldado bêbado fez explodir uma granada de mão, durante um funeral, na zona Oriental de El Salvador, provocando a sua própria morte e a de 12 civis — anunciaram ontem as autoridades salvadorenses. Uma fonte policial informou que 20 pessoas ficaram feridas, na explosão que ocorreu terça-feira à noite, na localidade de Santiago de Maria, a cerca de 117 quilómetros da capital salvadorenha. A mesma fonte, que exigiu o anonimato, disse que o soldado integrava uma brigada do Exército salvadorenho que se encontrava na zona a combater a guerrilha de esquerda. O Governo de El Salvador mantém há nove anos uma luta armada contra os guerrilheiros, na qual se calcula que tenham morrido cerca de 65.000 pessoas, a maior parte das quais civis.

PINOCHET RECUSA CANDIDATO DE CONSENSO

O Presidente chileno, Augusto Pinochet, afastou qualquer possibilidade de o Governo e a oposição apresentarem um candidato de consenso para o próximo plebiscito presidencial. Esta foi a primeira reacção do governante chileno à proposta formulada, na semana passada, pela Igreja Católica, através do Comité Permanente do Episcopado, que pediu aos altos comandos militares para designarem um candidato de consenso. Falando a cerca de 6.000 mulheres no «Estádio Chile», Pinochet disse que é falsa a ideia de um candidato de consenso: «Querem impor o candidato que já têm, para que lhes obedeça, mas não será assim», afirmou. Os chefes dos três ramos das Forças Armadas do Chile, vão reunir-se dia 30 para designarem o candidato presidencial único para a votação de Outubro.

Colisão em cadeia junto ao cais comercial

Ontem, cerca das 12.10 horas, próximo do cais comercial, verificou-se um choque em cadeia entre 3 veículos ligeiros. O primeiro automóvel estaria em circulação normal, o segundo estacionado, quando veio um terceiro veículo que provocou o choque em cadeia. Da colisão apenas se verificaram danos materiais.

A Brigada de Trânsito de Aveiro tomou conta da ocorrência.

DIÁRIO DE AVEIRO

Paços de Ferreira/88 conta com 150 expositores

O futuro da indústria de mobiliário passa por uma acção educativa para a criação de bons profissionais, disse ontem o presidente da Associação Industrial de Paços de Ferreira.

António Coelho falava na apresentação oficial da «Paços de Ferreira/88 — Feira Industrial e Agrícola» que decorrerá de 3 a 11 de Setembro.

Anunciou ainda a criação de um parque de exposições permanentes na área do Município,

salientando existir um terreno para o efeito, cedido pela Junta de Freguesia de Frazão, no lugar do Forno da Telha, com projecto concluído.

A Paços de Ferreira/88, que vai decorrer nas instalações da escola secundária local, conta com 150 expositores, 110 dos quais de mobiliário.

«É esta força dos industriais de mobiliário, que muito justamente levaram a que Paços de Ferreira seja hoje conhecida a nível nacional pela «capital do móvel», disse António Coelho.